

Cartas produzidas pelas turmas de F6, inspiradas em *A Terra dos Meninos Pelados*, de Graciliano Ramos, mais especialmente em seu personagem Raimundo. Para esta atividade, a leitura de fragmentos da carta de Pero Vaz de Caminha também ajudou, assim como uma boa conversa sobre o encontro com o outro, com o diferente.

## Meninos,

Visitei um lugar chamado Tatipirum. As pessoas de lá são iguais a mim. Mas não sofrem bullying, racismo ou qualquer tipo de preconceito. O mundo devia ser igual a Tatipirum. É um lugar muito bonito. Não tem edifícios. Todos usam túnicas diferentes e dormem debaixo da sombra das asas da cigarra. Essas túnicas são feitas pela Dona Aranha. É uma criatura muito amigável, me doou uma túnica azul e me ajudou a me sentir mais confiante.

No início, quando cheguei em Tatipirum, me senti meio excluído e não consegui me enturmar. Mas apesar disso, e além de todos terem um olho azul e um olho preto, e a cabeça pelada, também viraram meus amigos.

Em Tatipirum, os rios se abrem para a gente passar e os carros não atropelam ninguém. As laranjeiras são simpáticas e os troncos são gentis.

Conheci Caralâmpia, Talima, Pirundo e as pessoas mais legais do lugar! Queria que todo o mundo fosse como Tatipirum.

Assinado: Raimundo Pelado!

Sofia Amaro, Júlia Motta, Angelo, Francisco Thiré... (F6T)

## Sumi, mas Voltei...

Oi ! Aqui é o Raimundo (Pelado, como vocês me chamam) . Estou escrevendo esta carta pois eu sei que não me escutariam... E também vim falar do meu sumiço ( se alguém notou ). Sumi devido a uma viagem de "última hora" que fiz para Tatipirum, a terra dos meninos pelados. Se vocês quiserem visitá-la, sigam as seguintes instruções: vejam meus desenhos na calçada. Se não entenderem, molhem areia e tentem imaginar .

Continuando sobre a minha viagem... Fiz muitos amigos por lá. Gente de cabeça pelada, olho azul e outro preto, assim como eu ! Além disso, há coisas sobrenaturais! Vocês sabiam que lá não chove nem anoitece?! Há animais que falam e muito mais... Eu aconselho vocês a irem nesta terra ma-

ravilhosa para realmente aprenderem o verdadeiro significado de igualdade social, de respeito.

Raimundo

Alice, Bernardo, Julia David e Pedro (F6T)

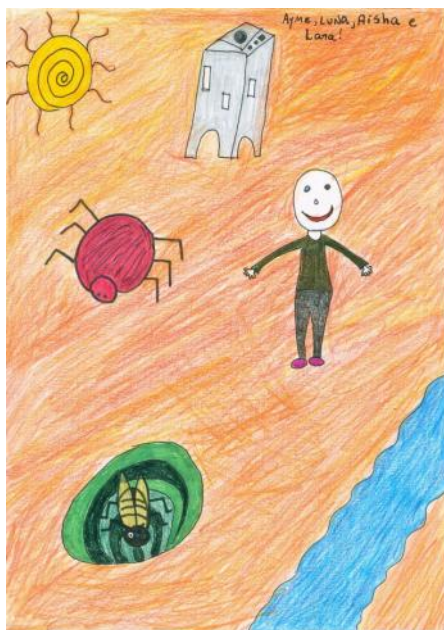
## Olá,

Meu nome é Raimundo Pelado e estou aqui para lhes contar de um lugar que eu visitei recentemente. Lá é cativante, tudo fala: bichos, plantas, árvores etc. Não havia noite, portanto o clima não mudava e também não existia chuva. Lá, todos se respeitam, e as dificuldades somem. Querem um exemplo?! Vou contar um pouco sobre a história do menino sardento. Ele queria fazer um plano para que todos os seus amigos fossem iguais a ele, com manchas na cara, mas não concordei, pois é desnecessário. Lá, eles não têm preconceito com as diferenças, então não tem motivo pra você ficar chateado, preocupado se você é ou não igual aos outros. Em Tatipirum, a Terra dos meninos pelados, o lugar onde visitei, todos tinham um olho azul e outro preto e eram carecas, como eu. É um lugar ótimo para fazer amigos, esquecer o bullying e preconceitos em geral, acho que vocês vão aprender muito.

Da próxima vez que eu for, levo vocês comigo.

Com dedicação e carinho, Raimundo Pelado (Ou Pirundo)

Ayme, Aisha, Lara e Luna (F6M)



Olá,

## Carta Endereçada

Meninos de Cambacará,

Olá, meninos de Cambacará, vocês ainda estão chatos? Porque se ainda estiverem, eu volto para Tatipirum - a terra onde todos têm um olho azul e outro preto e todos são carecas - porque lá todo mundo é legal comigo. Tem o Sardento, que era o único de lá com sardas e queria mudar todo mundo. Para que todos tivessem sardas (eu poderia tentar isso com vocês, raspar seus cabelos e pintar um olho de azul e o outro de preto). Também tinha uma "princesa" chamada Caralâmpia. Ela tinha enfeites de animais vivos ! Tinha pulseiras de cobra coral e broche de vaga-lumes. Todos os seres vivos falavam, é incrível ! Usam túnicas, finamente cursadas por aranhas vermelhas.

Então, lá é legal. Tem problemas tipo: não chove, nem faz noite, lá a terra não gira (ainda não sei como), mas já arrumei minha mala, e é pra lá que eu vou porque lá todos são iguais a mim, e eu tenho amigos, diferente do que acontece em Cambacará.

Atenciosamente, Raimundo

Bruno, Sebastião, Tomás e Felipe (F6M)

## Querida F6M,

Soube que vocês leram o meu livro e queria a opinião de vocês sobre o bullying! Eu não gosto nada disso. Já sofri e sei o pesadelo que é. Já até me acostumei com o apelido de Raimundo, afinal uso diariamente e todos me chamam assim.

Como vocês sabem, inventei uma terra chamada Tatipirum. Lá todos têm um olho azul e um outro preto e a cabeça totalmente pelada igual a mim. Adoro Tatipirum! Quando não estou lá desenho na calçada com carvão.

Maldita lição de geo!!!!!!!!! Tive de ir embora de lá para fazê-la! Fazer o quê? É a única coisa que as crianças fazem. Elas estudam... Estudam... Estudam dia de semana e nos fins de semana mexem nos eletrônicos! Já falei que elas estudam?

Agora tenho que ir. Essas lições sempre me atrapalham nas melhores horas.

Ass Raimundo Pelado

Carol, Sofia e Maiara (F6M)

## Raimundo,

Meu nome é Carol e escrevo esta carta com minhas amigas Sofia e Maiara. Queríamos falar para você que este ano na escola o projeto é sobre direitos humanos e nós nos impressionamos com o seu livro; tanta coisa para pensar sobre isso... Em nossa turma não houve tantos casos de bullying, mas quando acontece fazemos o máximo para mudar isso. Às vezes não é suficiente e se

precisa sempre de mais afeto .  
Raimundo, ser diferente é ser especial, não se preocupe com o bullying , conte conosco, Beijos.

Carol Gois, Sofia Gonçalves e Maiara Gomes (F6M)



Querida F6M,

## Meus Caros Vizinhos,

Eu sou Raimundo, conhecido por vocês como "menino pelado". Nesses dias estive em uma terra onde todos são como eu. Lá existem árvores falantes, um rio chamado Rio das sete cabeças, que se fecha gentil, quando alguém vai passar, uma aranha que faz a roupa mais confortável que já vesti... Fiquei com tanta vontade de convidá-los a ir comigo. O caminho é: passa pela minha casa vai em direção à serra, chegue ao outro lado, vai encontrar uma rua cheia de curvas e de repente ela vai ficar reta. Quando chegar quase no final você vai avistar uma cabaninha, você vai encontrar uma guariba contadora de histórias, ela é bem velha e sua memória é meio ruim, por isso irá repetir frases, mas mesmo assim vale a pena ouvir a história do "menino que virou mosquito". Este convite não é à toa, vale muito a pena ir até lá...  
Atenciosamente,  
Raimundo.

Francisco, Jair, Joaquim e Lucas (F6M)

## Olá,

A Terra dos Meninos Pelados é realmente incrível. Meu nome é Raimundo, só Raimundo, mesmo. Esta carta é para todos os vizinhos e pessoas que me chamavam de Raimundo Pelado.  
Bom, como eu estava dizendo, a Terra dos Meninos Pelados é realmente incrível. Encaixo-me muito bem lá, mas tive que voltar por causa do dever de Geografia. Lá nin-

guém me chamava de Raimundo Pelado, mas não gostavam do meu nome, preferiam me chamar de Pirundo. Todos os meninos tinham cabeça pelada, um olho azul e o outro preto. Eu fiz vários amigos: a princesa Caralâmbia, que só era princesa porque tinha jeito, o anão, o sardento... Sabiam que o Sardento tinha um plano para os meninos pelados terem manchas no rosto, igual a ele, só para não se sentir diferente? Porém, em uma terra onde todos são iguais exatamente, não existe graça, diferenças têm que ser respeitadas, né? Acho que deveriam aceitar todas as diferenças, sendo qualidades ou erros. E mesmo que aceitem, os convido para um passeio em Tatipirim, ficaria feliz se aceitassem.

Assinado Raimundo

Cora, Julieta, Luisa e Miranda (F6M)



Meus Caros Vizinhos,

## Olá,

Moradores do meu bairro, sou eu, Doutor Raimundo Pelado .

Eu queria contar a vocês sobre uma terra que eu descobri ontem: Tatipirim, um lugar interessante.

Um lugar onde todos são carecas e têm um olho de cada cor. Iguais a mim.

É um lugar onde todas as coisas são generosas: montanhas se abaixam, rios se fecham e carros saem do caminho, e todos fazem isso para você passar. Nada te machuca : cobras não te mordem, aranhas não te picam , árvores não têm espinhos; então, não é demais?

Eu gostaria que aqui fosse mais parecido com lá, que todos me tratassem como igual, pois também sou um ser humano, assim como vocês. Lá a generosidade é muito grande, pois todos se respeitam . Espero que depois dessa minha aventura vocês me respeitem mais.

Desejo muitas felicidades para vocês e espero que algum dia vocês visitem Tatipirim. Era essa a mensagem que queria passar para vocês.

Iuri, João Guilherme, Julio, Paula (F6T)

## Assunto: Tatipirim

De: Raimundo

Para: Meninos De Cambacará

Endereço: Cambacará, Rua Borracha, número 7.

Assunto: Tatipirim

Meninos de Cambacará,

Agora vou contar de um lugar que só existia na minha imaginação quando brincava sozinho, mas depois de atravessar as duas montanhas eu descobri que ele realmente existe.

Esse lugar se chama Tatipirim, e lá todos são iguais a mim: carecas e de um olho preto e outro azul. Em Tatipirim todos têm personalidades diferentes, porém ninguém sofre bullying, como, infelizmente, eu sofro aqui. Todos se respeitam e são amigos.

Lá é muito diferente daqui, não há casas, dormem em discos e eletrola, as árvores falam, as aranhas tecem nossas roupas. Também não há noite nem chuva. E por que estou falando, opa, escrevendo isso para vocês? Para vocês terem um bom exemplo e fazerem igual, assim o mundo ficará bem melhor. Lá, eu me senti feliz, acolhido e até outra pessoa, pois finalmente estava no lugar dos meus sonhos.

Raimundo

Flora, Juliana, Leonardo e Leticia (F6M)

## Ao Povo

Caro povo de Tatipirim, aqui quem fala é o Raimundo. Estou escrevendo esta carta a vocês porque não conseguia pensar em outra coisa. Vou contar, aqui, onde eu moro, ninguém acreditou que aí tem gente como nós, sequer sabem que existe a terra de vocês. Acharam que os únicos normais na história são o menino sardento e o menino anão.

Continuam fazendo bullying comigo, mas muitos pararam depois de Tatipirim. Aqui há noite, chove, nós nos machucamos bastante e em Cambacará a temperatura fica quente ou fria. Vocês têm que experimentar um dia desses.

Abraços, Pirundo

Ps.: Se achar o caminho de volta levo meu gato.

Theo B. de Holanda, Alex V. Hoxley, Pedro, Carlos Henrique (F6M)



Ao Povo